

GAZETA DA
PARAHYBA

21 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

INSTITUTO HISTORICO GEOGRAPHICO PARAHYBANO (BRAS. L.)

FOLHA DIARIA

ANNO II

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

PARAHYBA DO NORTE

SABBAO 21 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.— Por tres mezes..... 35000
ESTERIOR E PROVINCIAS.— Anno... 145000
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 475

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

ADS NOSSOS ASSIGNANTES DA CAPITAL

Tendo nós resolvido que as assignaturas para a capital serão de Janeiro em diante pagas trimestralmente, mandamos desde já proceder a cobrança até o fim da corrente mez.

Aos Srs. assignantes que não satisfizerem as condições será immediatamente suspensa a entrega da folha.

A dificuldade que ha na cobrança assignaturas da capital obriga a tomar esta medida.

DESILUSÃO

Mesquinha é a sorte do estado da Parahyba do Norte; funebres dias prepararam-se para a vida íntima do povo parahybano, cujos sonhos, um momento surgindo risonhos nas flâmbricas do horisonte, de repente ameaça e espenharam-se em tenebroso occaso, d'esses d'onde jamais se volta!

E' terrivelmente inquietador o que se está passando actualmente no estado da Parahyba.

Lembram-se todos ainda dos dias de vergonha porque nos fez passar a monarchia, quando já poucas eram as palpitações da vida que lhe restavam: referimo-nos à venda contristadora de dous districtos eleitoraes a individualidades estranhas ao solo e à familia parahybana; a mancha que pesa, qual mascara de chumbo, sobre a face do parahybano considerado o patrio da sociedade brasileira, não está ainda lavada, e já imminente se apresenta nova calamidade.

Quasi estamos a acreditar que sobre o estado da Parahyba está lançada maldição eterna!

Em seguida ao côco que a monarchia agonizante applicou á inditosa provincia da Parahyba, como legitima gratificação a tantos annos de servilismo torpe, surgiu a republica triunphante, preñhe de promessas, portadora de esperanças fugueiras: o povo parahybano, obrigado por humilhante opprobrio a conservar a fronte vergada até então, sentiu chegada a hora da reabilitação, proximo o momento da nobre vingança.

Nas, ai de nós! A nuvem da desgraça idejava e adeja ainda bem baixa sobre a infeliz Parahyba: para todos chegou a republica; para o parahybano, não.

Logo ao alvorar das novas instituições, mil tropeços ergueram-se a embargar-lhes o passo ás portas d'este estado: a escolha do governador, a cuja pericia, a cujo tino, deviam ser confiados os destinos desta terra, foi objecto de longas hesitações e, o que

nos contrista em maior escala, de negociações e transações do baixo valor, que de uma só vez derruiram uma esperança da patria e jogaram-nos em face uma apprehensão sinistra, quasi triste realidade hoje.

Durante algum tempo conservou-se o estado da Parahyba a mercê de aventureiros, de patriotismo desnaturado, que não hesitaram envenenar a alma do povo lançando nas redeas do governo em seu nome, para trahido e injunctamente com a republica e seus annos erguer penhascos homicidas.

Mas não laboramos esses factos: o dia não da data recente e é sempre viva a memória d'aquelles que em face e abençoaram de perto o sofrimento e a injustiça acintosa.

Com o correr do tempo deixaram affundir os intrigantes o poder que tanto tempo se mantiveram apenas em face e abençoaram de perto o sofrimento e a injustiça acintosa.

Mas não laboramos esses factos: o dia não da data recente e é sempre viva a memória d'aquelles que em face e abençoaram de perto o sofrimento e a injustiça acintosa.

Com o correr do tempo deixaram affundir os intrigantes o poder que tanto tempo se mantiveram apenas em face e abençoaram de perto o sofrimento e a injustiça acintosa.

Mas felizmente vieram do sul instruções, que se dizia representarem as ideias do ministerio, e chegadas exactamente ao mesmo tempo, socorreu o espirito publico, certo de que por ellas seriam pautados os actos do governador.

Mas a illusão chegou em breve. Parecia logo, que, sob a forma de governo republicano, fosse guiada a opinião publica a sentida das novas instituições existentes: parecia de todo necessavel que ao espirito do povo se procurasse incentivar firmemente a ideia de que o antigo estado de cousas estava definitivamente abolido: parecia natural que da republica não fossem expulsos os republicanos e nem tão pouco que continuassem a ser mantidos os antigos odios, as rivalidades deponentes de outra caracteristicas do velho systema.

E o que vemos com assombro? A republica decretada no papel, ao passo que na pratica a monarchia reina de facto.

Durante os curtos dias do governo da traição, assistiu a população parahybana a uma verdadeira dorrubada

monarchica, havendo sido em cada dos pés as ordens categoricas do governo central: demittiu-se por odio, demittiu-se por vingança, demittiu-se para empregar fihotes, demittiu-se para fugir a sabida ao poder do antigo partido conservador.

Eliga o governador legitimo, o governo central eia novas instruções, e o mesmo malito systema monarchico continuou a funcionar e até progrediu: muito mais as d'missãoes par odio, nomeiam-se conservadores em massa, adaptasse como organo official uma folha, e os redactores fazem a cada sentimento monarchico e, em lugar de orientar a opinião publica no verdadeiro caminho das novas instituições, a fim de cresceramente e prega-lhe doutrinas falsas.

Bem sabemos que neste estado são bem poucos os republicanos puros: da sorte de ambos os antigos partidos é que o novo ha de surgir; mas protestamos com a maior energia contra a perfida insinuação que se faz de que só nos antigos arraiaes do partido conservador é que existem soldados dignos de servir a republica.

E' certo que o ultimo presidente da situação liberal estragou e muito o partido que representou no poder: mas a vice-presidencia anterior estragou tambem e pelas mesmas meios de corrupção justamente o outro partido monarchico, esse que tem a petulancia de apresentar-se hoje branco como a neve.

Houve e ha homems indignos de um e outro lado, sendo que alguns de marca grande do partido vestal já se acham á frente da administração publica: houve e ha homems de bem de um e outro lado, sendo que os do lado liberal estão sendo enxotados da republica!

Este exclusivismo é signal precursor de grandes calamidades: estamos em tempos sombrios e a ninguém é dado prever até que ponto poderão ir os homems feridos pela injustiça, se lhes fugir a e perança da regeneração.

Estamos em republica e queremos a republica: abaixo o exclusivismo! Acautelle-se o governador do estado; não diga depois: eu não cuidei.

Souza

No dia 7 do corrente houve um grave conflicto naquella cidade, do qual resultou sair gravemente ferido na região illiaca o senhor José Francisco Alves de Carvalho e Pedro Ferreira na região anterior da côxa esquerda. Foi autor dos ferimentos João Pedro de Carvalho, que foi preso em flagrante. Prestou socorros medicos o delegado de hygiene, Dr. Antonio Mariz.

Bibliotheca popular

Hontem tratamos da associação commercial d'esta praça, uma regregração de vontades e intelligencias de maior utilidade, desde que saiba fazer valer a sua missão. D'ella dissemos nós que estava definitivamente constituida e a esse proposito não occultamos o guado e confiança, que nos despertou e inspira tão importante corporação.

Infelizmente hoje tomamos da penina sob o dominio de sentimentos diversos, havidam-nos a tristeza e a falta de fé nas cousas uteis e serias, que se iniciam nesta terra, ao lançarmos o olhar, que encima estas linhas. Sem querermos tivemos de arrefecer em nós o entusiasmo, entubion-se a nossa confiança na proxima prosperidade da patria, que amamos com todos as veras d'alma. A duvida assaltou-nos o espirito e, apesar de nos esforçarmos em repellila, ella, longe de nos abandonar, parecia querer dissipar de todo em nosso coração a imagem da esperança no progresso não languido da sociedade parahybana. O anheilo de vermos a terra do berço, cheia de todos os bens, que demandam da civilização, nos dizia—não sejas descrentes,—mas a isto logo a duvida responde—não, não acrediteis na possibilidade do adiantamento e da grandeza d'uma sociedade, em cujo seio o espirito publico está apenas embryonario.

Quem terá razão—o anheilo ou a duvida? Bem quizeramos que esta nos tivesse partido, mas infelizmente os factos parecem provar que ella disse uma verdade incontrastavel.

Não é porventura uma instituição de tanta utilidade a Bibliotheca? Quem negará as vantagens, que d'ella podem promanar, onde quer que exista? Haverá meio mais facil de levar o lume da instrução até as ultimas camadas socieas, de derramar como um baptismo santo as aguas lustraes da sciencia sobre a promiscua cabeça do povo—essa eterna criança, sedenta de luz e do saber?

A Bibliotheca Popular d'esta cidade não proporcionava leitura agradável e variada gratuitamente aos que a frequentavam, e pelo mais modico preço aos seus assignantes?

Entretanto foi fôrçoso que ella se fechasse, porque o publico deixou de prestar-lhe a coadjvação necessaria para manter-se. Ella funcionou regularmente e cerca de quatro annos sem progresso sensivel, porque, partido de poucos, era fraco o apoio, de que gosava. O periodo de sua existencia funciional não foi bastante para criar o gosto e acostumar o povo á permanencia d'aquelle instituição de modo a reputala uma necessidade, da qual não quisesse vêr-se privado.

A associação commercial, da qual fazem parte varios membros da sociedade, que fundou a Bibliotheca Popular, bem poderá promover os meios tendentes ao restabelecimento do tão util instituição a assignar-lhe um futuro prospero, com o que prestará um relevante serviço ao Estado da Parahyba.

Visitou-nos ante-hontem o illustrado arcebispo do diocese, Dr. Luiz Francisco de Araujo que, como noticiamos, acha-se de passeio nesta cidade.

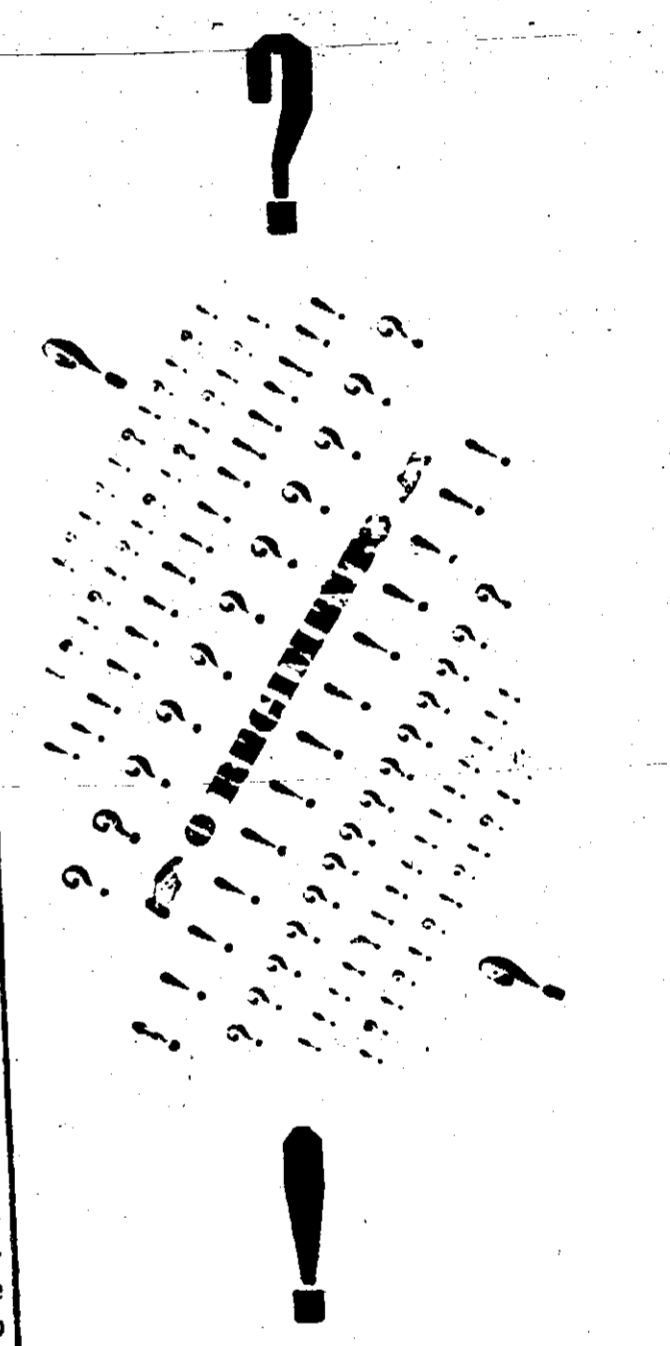
Ao distincto sacerdote agradecemos a honrosa visita.

Corrigenda

Do estirado artigo que publicou hontem o organo official, fazemos, por enquanto, somente esta corrigenda: Foram demittidos os promotores publicos das comarcas de:

- Campina Grande
- Pilar
- Piancó
- S. João
- Alagoa Grande
- Arã
- Removidos:
- O da capital para Campina
- O do loga para Piancó.

O cidadão governador do Estado declarou officialmente que fora mediante se assignará—Venancio Norva.



Os charutos do Rei D. Luiz

El-Rei D. Luiz possuia uns charutos muitos especiaes e muito caros, que costumava oferecer a suas mais ceremoniosas visitas. O monarcha recommendava sempre muito instantemente as pessoas que mais o rodavam, que não fumassem delles, dependendo entretanto, generosamente, daquelles que eram os que Sua Magestade tinha por habito fumar. Parece, porém, que nem todos observavam a justa e real recommendação, o facto é que os charutos desapareciam.

Uma noite, estando El-Rei a jogar o bilhar, mostrava-se muito abstracto e distraido. De repente ouviu-se tocar uma caixa de musica, e, segundo parece tambem, viu-se a mão de um cavalheiro entalada no tampo da caixa dos recommendados charutos. Todos olharam o dito cavalheiro que ficou livido e atrapalhado. O caso não era para menos.

El-Rei rindo muito, disse: Tire, F., o fumo. Esses charutos são tão bons que eu entendi que elles não deviam sair da caixa... se não por musica.

Revolução no Brazil

TRADUSIDO DO «PETIT JOURNAL»

DE PARIZ

EDIÇÃO DE 21 DE NOVEMBRO

Um telegrama do Rio de Janeiro traz-nos a noticia do novo governo...

«Este governo provisório foi organizado para garantir a manutenção da liberdade e dos direitos da cidadania...»

«Este governo provisório será composto de agentes temporários, a autoridade de que estes se acuram investidos tem por objecto a defesa da integridade do paiz e da tranquillidade da publico...»

«O governo provisório, por meio de emprégo todos os meios ao seu alcance para garantir a segurança da vida e da propriedade de todos os habitantes do Brazil, indigenas e estrangeiros...»

«As facções... humas, civis e militares... seu curso, e a sua accão...»

«Os fuzileiros... conservaram a disciplina...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«A resposta...»

«Vale mais viver da tomada de todo que do roubo, é menos perigoso...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«Vale mais viver da tomada de todo...»

«O seu primeiro crime de morte...»

«O Sr. Vigor...»

«Washington 20 de Novembro...»

«Grande assassinio...»

«Acaba de ser julgado em Paris...»

«George Kaps tem o trizete de palito...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

«O agente não lhe prestava a menor...»

TURLUTON DE RENE MAIZEROV Tradusido para a GAZETA DA PARAHYBA POR A. Cruz Gordêiro Junior TERCEIRA PARTE A CAÇA AO HOMEM XV Praça da Roquette (Continuação)

